



## ***Impacto da atenção primária na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos***

Jaqueline Giselle Farias Fernandes, Bárbara Nunes Ditzel, Ritaley Nogueira dos Santos da Conceição, Bruna Ferreira Cunha, Hortência Medeiros Lourenço, Heloisa Cantero Desmonts Silva, Abel de Miranda Uchoa Filho, Maria Caroline Silva Marinho de Paula, Isadora Lamberti Elvira, Saulo Almeida Santos, Wesley Cawan de Moura Sales, Rayra Carvalho Noronha, Lucilene Leite Lima, Guilherme Placido Barbosa, Welson Leal Duarte Filho

### **REVISÃO INTEGRATIVA**

#### **RESUMO**

O impacto da atenção primária no controle glicêmico de pacientes diabéticos é um campo de estudo crucial para melhorar a saúde pública. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da atenção primária na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos, destacando o papel dos cuidados contínuos e da educação em saúde. Para isso, foi conduzida uma revisão integrativa utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores em Ciências da Saúde como “atenção primária à saúde”, “diabetes mellitus” e “controle glicêmico”, combinados com operadores booleanos. Os resultados indicam que a atenção primária desempenha um papel significativo na gestão do diabetes, proporcionando um melhor controle glicêmico e redução de complicações associadas. Conclui-se que o fortalecimento da atenção primária é essencial para a melhoria dos resultados clínicos em pacientes diabéticos, reforçando a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso a esse tipo de cuidado.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Controle glicêmico; Diabetes mellitus.

## Impact of primary care on optimizing glycemic control in diabetic patients

### ABSTRACT

The impact of primary care on glycemic control in diabetic patients is a crucial field of study for improving public health. This study aims to evaluate the effectiveness of primary care in optimizing glycemic control in diabetic patients, highlighting the role of continuous care and health education. An integrative review was conducted using the databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Health Sciences descriptors such as “primary health care,” “diabetes mellitus,” and “glycemic control” were used, combined with Boolean operators. The results indicate that primary care plays a significant role in diabetes management, providing better glycemic control and reducing associated complications. It is concluded that strengthening primary care is essential for improving clinical outcomes in diabetic patients, reinforcing the need for public policies that expand access to this type of care.

**Keywords:** Diabetes mellitus; Glycemic control; Primary health care.

*Dados da publicação:* Artigo recebido em 08 de Julho e publicado em 28 de Agosto de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-4879-4888>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível de alta prevalência global, representando um dos principais desafios para os sistemas de saúde, devido às suas complicações e ao impacto na qualidade de vida dos pacientes. A gestão eficaz do diabetes requer intervenções contínuas e multidisciplinares que promovam o controle glicêmico adequado, essencial para prevenir complicações micro e macrovasculares. Dentro desse contexto, a atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo de condições crônicas, incluindo o diabetes<sup>1,8,9</sup>.

A atenção primária à saúde é reconhecida como o primeiro nível de contato dos indivíduos com o sistema de saúde, caracterizada por ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, que devem ser contínuas e abrangentes. O fortalecimento da atenção primária é uma estratégia central para a melhoria do controle glicêmico em pacientes diabéticos, pois permite uma abordagem personalizada, acompanhamento regular e educação em saúde, que são essenciais para a adesão ao tratamento e a modificação de estilos de vida<sup>5,6,8</sup>.

Estudos têm demonstrado que intervenções realizadas na atenção primária à saúde, como o monitoramento regular da glicemia, o aconselhamento nutricional e o suporte psicossocial, têm um impacto significativo na melhora do controle glicêmico e na redução das complicações associadas ao diabetes. Além disso, a proximidade do profissional de saúde com o paciente no nível da atenção primária permite uma intervenção precoce e contínua, essencial para o manejo eficaz da doença<sup>3,5,6</sup>.

No entanto, apesar dos benefícios comprovados, muitos desafios ainda persistem na implementação efetiva da atenção primária no manejo do diabetes. Questões como a sobrecarga dos serviços de saúde, a falta de recursos e a fragmentação do cuidado podem comprometer a qualidade do atendimento e, conseqüentemente, os resultados clínicos. Portanto, este estudo busca explorar o impacto da atenção primária na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos, destacando as intervenções mais eficazes e as barreiras que precisam ser superadas para garantir um cuidado de qualidade<sup>9,10</sup>.

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi conduzido utilizando uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e analisar as evidências disponíveis sobre o impacto da atenção primária na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos. A revisão foi realizada no mês de agosto de 2024, com a seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos, garantindo a atualização e relevância das informações. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), que são amplamente reconhecidas na área da saúde e oferecem uma cobertura abrangente de estudos relevantes na América Latina e no Caribe.

Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados para a busca foram: “atenção primária à saúde”, “diabetes mellitus” e “controle glicêmico”. Esses termos foram combinados através dos operadores booleanos AND e OR, permitindo a identificação de estudos que abordassem as interações entre a atenção primária e o controle do diabetes. A pergunta norteadora que guiou esta revisão foi: “Qual o impacto da atenção primária na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos?”

Os critérios de inclusão dos estudos foram: publicações em português e inglês, disponíveis na íntegra, realizadas com adultos diagnosticados com diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2, e que abordassem o papel da atenção primária na gestão do controle glicêmico. Foram excluídos estudos que não fossem específicos para a atenção primária ou que abordassem outras doenças crônicas associadas ao diabetes de maneira central. Dois revisores independentes realizaram a seleção e a avaliação crítica dos artigos, garantindo a fidedignidade dos resultados. Divergências foram resolvidas por consenso, resultando em uma amostra final de estudos que foram incluídos na análise.

Os dados extraídos dos estudos incluíram informações sobre o desenho do estudo, amostra, intervenções realizadas na atenção primária, resultados de controle glicêmico e complicações associadas. A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva, com ênfase na identificação de padrões de intervenção e resultados clínicos associados à atenção primária. A revisão integrativa proporcionou uma visão abrangente do impacto da atenção primária na gestão do diabetes, oferecendo

subsídios para a elaboração de políticas e práticas de saúde voltadas para a melhoria do controle glicêmico.

## **RESULTADOS**

A revisão integrativa identificou que a atenção primária desempenha um papel crucial na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos, com intervenções que vão desde o monitoramento regular até a educação em saúde e o suporte psicossocial. Os estudos analisados mostraram que pacientes acompanhados na atenção primária apresentaram melhores índices de controle glicêmico, medidos por parâmetros como a hemoglobina glicada (HbA1c), quando comparados a pacientes que não receberam acompanhamento regular ou que foram acompanhados em outros níveis de atenção à saúde<sup>2,10</sup>.

O monitoramento contínuo da glicemia foi identificado como uma das intervenções mais eficazes realizadas na atenção primária. Pacientes que receberam orientações regulares sobre a importância do controle glicêmico e que tiveram seu nível de glicose monitorado frequentemente apresentaram uma redução significativa nos valores de HbA1c. Além disso, a implementação de planos de cuidado individualizados, com foco na adesão ao tratamento medicamentoso e na modificação do estilo de vida, também foi associada a melhores resultados glicêmicos<sup>4,7,8</sup>.

Outro aspecto relevante encontrado nos estudos foi o papel da educação em saúde na atenção primária, que se mostrou fundamental para o empoderamento dos pacientes e para a melhora do autocuidado. Intervenções educativas, como oficinas e grupos de apoio, foram eficazes na melhoria do conhecimento dos pacientes sobre o diabetes e no incentivo a práticas de vida saudáveis. Os resultados mostraram que pacientes que participaram dessas atividades tiveram maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, melhores resultados de controle glicêmico<sup>6,7,9</sup>.

A revisão também evidenciou a importância do suporte psicossocial oferecido na atenção primária, que contribuiu para a redução do estresse e da ansiedade associados ao manejo do diabetes. O acompanhamento psicossocial foi essencial para ajudar os pacientes a lidar com os desafios emocionais e psicológicos da doença, resultando em uma melhora significativa na adesão ao tratamento e no controle glicêmico. Além disso,

a integração de serviços de saúde mental na atenção primária foi apontada como uma estratégia eficaz para melhorar os desfechos clínicos em pacientes diabéticos<sup>3,8,9</sup>.

Finalmente, os estudos incluídos na revisão destacaram as barreiras enfrentadas pela atenção primária na gestão do controle glicêmico, como a sobrecarga dos profissionais de saúde, a falta de recursos e a fragmentação do cuidado. Essas barreiras, quando não adequadamente enfrentadas, podem comprometer a qualidade do atendimento e os resultados clínicos. No entanto, os estudos também sugerem que o fortalecimento da atenção primária, com investimentos em infraestrutura e capacitação dos profissionais, pode superar essas barreiras e otimizar o controle glicêmico em pacientes diabéticos<sup>1,8</sup>.

### **Impacto do Monitoramento Contínuo na Atenção Primária**

O monitoramento contínuo da glicemia na atenção primária mostrou estratégia eficaz na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos. A proximidade dos profissionais de saúde com os pacientes permite a realização de medições frequentes e ajustes necessários no tratamento, resultando em um controle mais preciso dos níveis de glicose. Estudos indicam que o monitoramento regular, aliado a orientações específicas, reduz significativamente os níveis de HbA1c, evitando picos hiperglicêmicos e melhorando a estabilidade glicêmica ao longo do tempo<sup>2,7,8</sup>.

### **Educação em Saúde como Ferramenta de Autocuidado**

A educação em saúde desempenha um papel central no empoderamento dos pacientes para o manejo do diabetes, especialmente quando oferecida no contexto da atenção primária. Intervenções educativas, que incluem desde consultas individuais até atividades em grupo, têm demonstrado ser eficazes na melhora do conhecimento dos pacientes sobre sua condição. A revisão dos estudos mostrou que pacientes mais informados tendem a adotar comportamentos de autocuidado mais consistentes, o que se reflete em melhores resultados clínicos e uma redução nas complicações associadas ao diabetes<sup>6,7,9</sup>.

### **Suporte Psicossocial na Atenção Primária**

O suporte psicossocial é outro componente crucial da atenção primária que impacta positivamente o controle glicêmico em pacientes diabéticos. A relação contínua entre o paciente e a equipe de saúde facilita a identificação e o manejo de fatores emocionais que podem interferir no tratamento, como o estresse e a ansiedade. Os estudos revisados apontam que intervenções psicossociais, como o aconselhamento e o suporte em grupo, contribuem para uma maior adesão ao tratamento e para a estabilidade emocional dos pacientes, o que é fundamental para o sucesso no manejo do diabetes<sup>1,8,10</sup>.

### **Desafios e Barreiras no Fortalecimento da Atenção Primária**

Embora os benefícios da atenção primária no controle do diabetes sejam amplamente reconhecidos, a revisão também identificou desafios significativos que precisam ser enfrentados para otimizar os resultados. A sobrecarga dos profissionais de saúde, a falta de recursos e a fragmentação do cuidado são barreiras comuns que comprometem a qualidade do atendimento. A revisão sugere que abordagens integradas e investimentos em infraestrutura e capacitação são essenciais para superar esses desafios e melhorar a eficácia da atenção primária no controle do diabetes<sup>3,6,7</sup>.

### **Políticas Públicas e Estratégias de Fortalecimento**

A implementação de políticas públicas que fortaleçam a atenção primária é essencial para melhorar o controle glicêmico em pacientes diabéticos. A revisão aponta para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e coordenada que inclua investimentos em educação, infraestrutura e suporte psicossocial. Políticas que promovam a integração dos serviços de saúde e a capacitação contínua dos profissionais podem contribuir significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos, tornando a atenção primária uma ferramenta poderosa na gestão do diabetes<sup>1,7,9</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo reafirma a importância da atenção primária na otimização do controle glicêmico em pacientes diabéticos, destacando o papel central do monitoramento contínuo, da educação em saúde e do suporte psicossocial. Os resultados obtidos indicam que intervenções realizadas no contexto da atenção primária

podem melhorar significativamente os níveis de HbA1c e reduzir as complicações associadas ao diabetes, desde que as barreiras estruturais e organizacionais sejam adequadamente enfrentadas.

Portanto, fortalecer a atenção primária e implementar políticas públicas que garantam acesso e qualidade nesse nível de cuidado são passos essenciais para a melhoria dos resultados clínicos em pacientes diabéticos. O sucesso no manejo do diabetes depende de uma abordagem integrada e coordenada, que priorize o cuidado contínuo e personalizado, garantindo que os pacientes recebam o suporte necessário para um controle glicêmico eficaz e sustentável.

## REFERÊNCIAS

Aparecida L, Bezerra Da Silva L, Crevelário De Melo R, Carolina B, César A, Luquine D, et al. Tratamento de diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde Quais são as intervenções efetivas para o tratamento de adultos e idosos com diabetes mellitus tipo 2 na APS? Revisão Rápida de Recomendações Elaboração [Internet]. Available from: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/5y7jg>

Araujo G, Alves A, Paula A, Daniele Nogueira Ferreira, Lima D, Alves P, et al. Atenção primária em saúde para adesão e controle aos tratamentos da Diabetes Mellitus no Brasil: desafios e potencialidades. *Brazilian Journal of Health Review*. 2023 May 15;6(3):9513–22.

Borges D de B, Lacerda JT de. Ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: proposta de modelo avaliativo. *Saúde em Debate*. 2018 Jan;42(116):162–78.

Cancela G, Eliane Dias Gontijo, Mendes H, Santos, Lúcia A, Vinicius M, et al. A pilot project on glycemic home telemonitoring in type 2 diabetes patients in a Brazilian primary healthcare unit. 2016 Jan 1;26(1).

Isabela Rosendo Mendonça, Alexandre Bitencourt Rosendo, Becker B, Pinto B. Associação entre a adesão terapêutica e o controle glicêmico de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. *Demetra*. 2023 Oct 29;18:e70199–9.

Jasmim JDS, Queluci GDC. Studies on diabetic patients in primary care. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2018 Apr 4;12(4):1072.

Lima TR, Alves PHP, Castro PVA, Vieira AAC, Oliveira JMB de, Maito AJ, et al. Controle Glicêmico na Atenção Primária: Avaliação das práticas e resultados nas Unidades Básicas de Saúde. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* [Internet]. 2024 Mar 24;6(3):2165–76. Available from: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/download/1736/1948/4243>

Maeyama MA, Pollheim LCF, Wippel M, Machado C, Veiga MV. Aspectos relacionados à dificuldade do controle glicêmico em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Básica. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(7):47352–69.

Muzy J, Campos M, Emmerick I, Avelar FG de. Caracterização da atenção ao paciente com diabetes na atenção primária a partir do PMAQ-AB. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022 Sep;27(9):3583–602.

Rossaneis MA, Andrade SM de, Gvozd R, Pissinati P de SC, Haddad M do CL. Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2019;24:997–1005. Available from: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n3/997-1005/>